

Ciranda I
Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em
31 de dezembro de 2022 e**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Ciranda I Holding 2 S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda I Holding 2 S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda I Holding 2 S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria/

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.9 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado em andamento, referente a construção de empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas na construção dos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;-Conferimos os juros capitalizados no período, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Ênfase – Entidade pré-operacional

Conforme demonstrado na nota explicativa nº1, a Companhia e suas controladas estão em fase inicial de seus negócios (pré-operacional) e todos os investimentos necessários para a implantação dos projetos de geração solar das suas controladas tem sido efetuados pelos acionistas controladores e/ou obtidos com operações de créditos com terceiros por meio de debentures e/ou financiamentos. A recuperação dos investimentos realizados deverá ocorrer na medida em que se iniciar a comercialização da energia solar gerada pelas suas controladas. A nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais o significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Ciranda I Holding 2 S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de	Notas	(não auditado)		(não auditado)	
		Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	183.062	-	61	-
Impostos a recuperar		276	-	1	-
Pagamentos antecipados		1.619	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	6	11.750	-	-	-
		-	-	1.143	-
Total do ativo circulante		196.707	-	1.205	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	7	-	-	17.219	-
Pagamentos antecipados		107	-	-	-
Impostos diferidos	11	42	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		149	-	17.219	-
Investimento em controladas	8	-	-	489.535	-
Imobilizado	9	694.246	-	-	-
Total do ativo não circulante		694.246	-	489.535	-
Total do ativo		891.102	-	507.959	-
Em 31 de dezembro					
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	144.988	-	111	-
Dividendos a pagar		1.119	-	1.119	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11	2.394	-	-	-
Outros impostos a pagar		864	-	2	-
Contas a pagar com partes relacionadas	6	3.498	-	2.555	-
Debêntures	12	420.392	-	187.651	-
Outros		1.326	-	-	-
Total do passivo circulante		574.581	-	191.438	-
Patrimônio líquido	13				
Capital social		312.927	-	312.927	-
Reserva de retenção de lucros		3.594	-	3.594	-
Total do patrimônio líquido		316.521	-	316.521	-
Total do passivo e patrimônio líquido		891.102	-	507.959	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado do exercícios / período

findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro	Notas	(não auditado)		(não auditado)	
		Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Despesas gerais e administrativas	14	(199)	(29)	(102)	(29)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(199)	(29)	(102)	(29)
Receitas financeiras		7.452	-	7	-
Despesas financeiras		(159)	-	(1)	-
Resultado financeiro	15	7.293	-	6	-
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	-	-	4.838	-
Resultado antes dos impostos		7.094	(29)	4.742	(29)
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(2.394)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	16	42	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período		4.742	(29)	4.742	(29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Dos exercícios / períodos findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro	Consolidado	(não auditado) Consolidado	Controladora	(não auditado) Controladora
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período	4.742	(29)	4.742	(29)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício / período	4.742	(29)	4.742	(29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Dos exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 07 de maio de 2021 - Não auditado		-	-	-	-
Resultado do período		-	-	(29)	(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado		-	-	(29)	(29)
Lucro líquido do exercício	13.2	-	-	4.742	4.742
Constituição da reserva legal	13.2	-	237	(237)	-
Dividendos propostos	13.2	-	-	(1.119)	(1.119)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	2.1	59.192	-	-	59.192
Aumento de capital em caixa	13.1	253.735	-	-	253.735
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	3.357	(3.357)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		312.927	3.594	-	316.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding 2 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Dos exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	(não auditado)		(não auditado)	
	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período	4.742	(29)	4.742	(29)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais				
Varição cambial	124	-	-	-
Impostos diferidos	(42)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.394	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	-	-	(4.838)	-
	7.218	(29)	(96)	(29)
Variações em:				
Pagamentos antecipados	(1.334)	-	-	-
Contas a receber de Partes relacionadas	(11.750)	-	-	-
Impostos a recuperar	(276)	-	(1)	-
Fornecedores e outras contas pagar	-	-	(2.828)	-
Contas a pagar com Partes relacionadas	2.918	-	2.555	-
Outros impostos a pagar	862	-	(2)	-
Outros ativos e passivos	1.297	29	-	29
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	(1.065)	-	(372)	-
Pagamento de juros de debêntures	(14.319)	-	(14.319)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(15.384)	-	(14.691)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em controladas	-	-	(426.634)	-
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	57.536	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(522.476)	-	-	-
	(464.940)	-	(426.634)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionistas	253.735	-	253.735	-
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	412.568	-	190.568	-
Pagamento de principal de debêntures	(2.917)	-	(2.917)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	663.386	-	441.386	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	183.062	-	61	-
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	183.062	-	61	-
Aumento de caixa e equivalente de caixa	183.062	-	61	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda I Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 20 de abril de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Companhia”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, sendo uma Holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda I Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 3 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2022, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 07 de julho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	9007/2020	07/07/2020	35 anos	49,5
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	9008/2020	07/07/2020	35 anos	49,5
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	9009/2020	07/07/2020	35 anos	49,5

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	121,03	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	121,03	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	121,03	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de fevereiro de 2023, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

Considerando que o Grupo está em fase pré-operacional, a Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciar as operações em 25 de agosto de 2023.

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão do Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE das suas controladas de forma temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que fornecerá a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) irá diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2022) bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE – 12 - Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto.

ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contra partida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii. Consorciadas e percentuais de participação:

<u>Consoiciada</u>	<u>Percentual de participação no consórcio</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	Participação	2022	2021
Ciranda I Holding S.A.(a)	Direta	100%	-
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	-
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	-
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	-

(a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.

(b) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

2.1. Subscrição de Controladas 2021 (Não auditado)

Em 09 de março de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista das Companhias: Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (também denominadas de “SPEs”), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação nas SPEs para a Ciranda I Holding S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Ciranda I Holding S.A., a valores de livros, foi de 13.668 mil ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 13.668, que estão compostos conforme segue:

	<u>Quantidade de ações (*)</u>	<u>R\$</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	4.556	4.556
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	4.556	4.556
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	4.556	4.556
	13.668	13.668

(*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

Os ativos líquidos transferidos foram os seguintes:

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em milhares de R\$	Ciranda 1	Ciranda 2	Ciranda 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.198	4.180	4.200	12.578
Adiantamentos a fornecedores	13	13	13	39
Impostos a recuperar	-	-	-	-
Despesas antecipadas	132	131	131	394
Imobilizado	216	234	214	664
	4.559	4.558	4.558	13.675
Passivos				
Fornecedores	2	1	1	4
Obrigações tributárias	1	1	1	3
	3	2	2	7
Acervo Líquido	4.556	4.556	4.556	13.668

Em 20 de abril de 2022, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Ciranda I Holding 2 S.A., através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na Ciranda I Holding S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 59.192 mil ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 59.192.

Os Acervos líquidos transferidos foram os seguintes:

	Ciranda I Holding 2
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	57.536
Adiantamentos a fornecedores	39
Despesas antecipadas	392
Imobilizado	1.825
	59.792
Passivo	
Fornecedores	18
Obrigações tributárias	2
Partes relacionadas	580
	600
Total do Acervo Líquido	59.192

Essa reorganização societária por estar sob controle comum da Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” foi tratada como aquisição de controle comum

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

e registrada pelo valor contábil, sem aplicação de valor justo. O montante de R\$59.192 foi contabilizado no investimento da Companhia como saldo inicial de investimento e em contrapartida foi recebido como aporte de capital do FIP, no patrimônio líquido. A operação não resultou em ganhos ou perdas no reconhecimento inicial.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Continuidade operacional e dependência econômica:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debenturês conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 12.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 377.874 e R\$ 190.233 respectivamente. O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Rolagem das debêntures para o segundo semestre de 2023, (ii) captação de financiamento de longo prazo com instituições financeiras no montante aproximado de R\$ 320.000 (trezentos e vinte milhões de reais) que deverá ocorrer durante o exercício de 2023 e, (iii) recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo até dezembro de 2023.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controladora final Canadian Solar Inc. o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 17 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações individuais e consolidadas estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contra partida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção, vide NE 1.3.

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado - projetos em andamento.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2022, por estar em fase pré-operacional.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento.

3.10. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda I Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia para as SPEs controladas diretamente, através de (AFAC) Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorrerá durante o exercício 2023.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na NE 9 Imobilizado.

Cessação da capitalização

O Grupo deverá cessar a capitalização dos custos das debêntures no momento em que a construção do projeto estiver concluída, prazo previsto de conclusão em 25 de agosto de 2023, data em que o ativo estará pronto para seu uso ou venda e quando a construção física do ativo estará finalizada.

3.11. Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

O Grupo não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, pelo fato de as controladas estarem em fase pré-operacional. O grupo possui como política contábil o reconhecimento da provisão de desmobilização no momento da entrada em operação e início da depreciação, pois, somente nessa data possui as informações necessárias para elaboração dessa estimativa contábil.

3.12. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.13. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, o Grupo concluiu que não há indicativo de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros

3.13.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.13.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.13.3. Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

3.13.4. Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O Grupo capitalizou os custos de debêntures para todos os ativos elegíveis a construção.

3.13.5. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.13.6. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022

O Grupo avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2022 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:
- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Caixa e bancos	103	4
Aplicações financeiras	182.959	57
	183.062	61

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2022.

6. Contas a receber e a pagar com partes relacionadas

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Ativo		
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (b)	4.861	-
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (b)	6.889	-
	11.750	-
Passivo		
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (a)	-	877
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (a)	-	825
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (a)	-	825
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (a)	3.498	28
	3.498	2.555

(a) Em 04 de maio de 2021 as SPE's Cirandas firmaram um contrato de Consórcio, com o objetivo de facilitar o fluxo financeiro e as negociações para as construções dos parques de energias fotovoltaicas. O contrato prevê que os pagamentos serão realizados por uma SPE – Ciranda e posteriormente rateados entre as demais SPE's – Cirandas.

(b) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

6.1. Pessoal – chave da Administração

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

7. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2022</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	17.219
	<u>-</u>	<u>17.219</u>

(*) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) através da transferência de Juros e Custos das Debêntures da controladora para as controladas.

8. Investimentos em controladas

	<u>Controladora 2022</u>
Investimentos por equivalência patrimonial	489.535
	<u>489.535</u>

8.1 Informações financeiras resumidas de controladas - 2022

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo1 Circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>
Ciranda I Holding S. A	Direta 100%	1.272	741.963	236.481	17.219	489.535	4.838

8.2 Movimentação do Investimento em 2022

<u>Saldo inicial 01 de janeiro de 2022</u>	<u>Transferências de investidas - NE 2.1</u>	<u>Aportes (i)</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Outros</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo final 2022</u>
--	--	--------------------	-------------------	---------------	-------------------------------------	---------------------------------

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ciranda I Holding S.A.	-	59.192	426.634	(1.119)	(10)	4.838	489.535
	-	<u>59.192</u>	<u>426.634</u>	<u>(1.119)</u>	<u>(10)</u>	<u>4.838</u>	<u>489.535</u>

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações
04/05/2022	Repasse de capital	12.999
09/06/2022	Repasse de capital	79.090
24/06/2022	Repasse de capital	67.500
24/06/2022	Repasse de capital	67.500
02/08/2022	Repasse de capital	95.550
02/08/2022	Repasse de capital	95.550
31/10/2022	Repasse de capital	8.445

9. Imobilizado

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Imobilizado em andamento	668.311	-
Adiantamento a fornecedores	25.935	-
	<u>694.246</u>	<u>-</u>

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 1 Energias Renováveis e Ciranda 3 Energias Renováveis, todas localizadas no município de São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

9.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

Custo	Central Solar	Juros e Custos de Debêntures (*)	Outros	Total
--------------	----------------------	---	---------------	--------------

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de abril de 2022	-	-	-	-
Adições	624.816	32.342	11.154	668.312
Adiantamentos a fornecedores	25.826	-	108	25.934
Em 31 de dezembro de 2022	650.642	32.342	11.262	694.246

(*) Durante o exercício de 2022 o grupo capitalizou R\$32.342 referente a custos de empréstimos alocados para um ativo qualificável.

10. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Materiais e serviços (a)	103.625	111
Fornecedores internacionais (b)	41.363	-
	144.987	111

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

(b) refere-se a compra de equipamentos/módulos fotovoltaicos importados da China.

11. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado 2022
IRPJ a recolher	1.742
CSLL a recolher	652
	2.394

12. Debêntures

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Debêntures	420.392	187.651
	420.392	187.651

12.1. Movimentação e composição das debêntures consolidado

	(Não auditado) Saldo inicial 2021	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2022
Ciranda I Holding 2 S.A.	-	190.568	14.319	(14.319)	(2.917)	187.651

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ciranda I Holding S.A.	-	222.000	10.741	-	-	232.741
	-	412.568	25.060	(14.319)	(2.917)	419.116

12.2. Movimentação e composição das debêntures controladora

	(Não auditado) Saldo inicial 2021	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2022
Ciranda I Holding 2 S. A.	-	190.568	14.319	(14.319)	(2.917)	187.651
	-	190.568	14.319	(14.319)	(2.917)	187.651

12.3. Informações contratuais consolidadas

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 31/12/2022
Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	119.568	Juros - cada trimestre a partir de 20/07/2022 e amortização em única parcela em 30/12/2023	CDI + 5%	20/07/2022 e 30/12/2023	187.651
Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	222.000	Principal e juros amortização em única parcela em 17/04/2023	CDI + 2,5%	17/04/2022 e 17/04/2023	232.741

i. Covenants

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, não possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado.

ii. Garantias

As debêntures tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado está representado por 312.927.000 ações (sendo 59.192.000 através de transferência de acervo líquido e 253.735.000 subscritas e integralizadas totalizando), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Quantidade de ações em milhares</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>% do capital social</u>
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	312.927	312.927	100%
	<u>312.927</u>	<u>312.927</u>	<u>100%</u>

Em 31 de dezembro de 2022 o Capital Social estava composto por aportes conforme segue:

<u>Data do aporte</u>	<u>Detalhes do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
24/01/2022	Aporte de capital	4	4
20/04/2022	Transferência de acervo líquido (*)	59.192	59.192
03/05/2022	Aporte de capital	13.000	13.000
08/06/2022	Aporte de capital	80.000	80.000
24/06/2022	Aporte de capital	135.000	135.000
01/10/2022	Aporte de capital	8.410	8.410
28/10/2022	Aporte de capital	8.455	8.455
27/12/2022	Aporte de capital	466	466
28/12/2022	Aporte de capital	8.400	8.400
		<u>312.927</u>	<u>312.927</u>

(*) Vide nota explicativa 2.1.

13.2. Destinação do lucro do exercício

	<u>2022</u>	<u>(Não auditado) 2021</u>
Lucro do exercício	4.742	(29)
Constituição de Reserva legal	(237)	-
Constituição de Reserva de retenção lucros	(3.357)	-
Absorção de Prejuízos acumulados	(29)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.119)	-

13.3. Dividendos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado do exercício	4.742	(29)
(-) Reserva legal	(237)	-
(-) Absorção de Prejuízos acumulados	(29)	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	4.476	-
Dividendos propostos	1.119	-

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

14. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Serviços de terceiros (*)	(183)	(97)
Impostos e taxas	(16)	(5)
	(199)	(102)

Em 2021 a Companhia incorreu em R\$29 de despesas com serviços de terceiros.

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

15. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	49	7
Varição cambial ativa	7.403	-
	7.452	7
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(157)	-
Outras despesas financeiras	(2)	(1)
	(159)	(1)
	7.293	6

16. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Imposto de renda	(1.742)	-
Contribuição social	(652)	-
	(2.394)	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**Despesa de imposto de renda e contribuição social
diferidos**

Imposto de renda	31	-
Contribuição social	11	-
	<u>42</u>	<u>-</u>
	<u>(2.352)</u>	<u>-</u>

**15.1 Conciliação da alíquota de imposto
efetiva**

Resultado das operações continuadas de impostos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	%	2022	%	2022
Resultado de operações continuadas antes dos impostos		7.094	-	-
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	34%	2.394	-	-
Reconhecimento de diferenças permanentes		(176)	-	-
Total de impostos sobre o lucro (corrente e diferido)		<u>2.352</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva		33,15%		

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

17.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado):

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

O contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

		<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
		<u>2022</u>	<u>2022</u>
	<u>Nota</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5	183.062	61
Contas a receber com partes relacionadas	6	11.750	-
Total		194.812	61

		<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
		<u>2022</u>	<u>2022</u>
		<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	144.988	111
Contas a pagar com partes relacionadas	6	3.498	2.555
Debêntures	12	420.392	187.651
Total		568.878	190.317

17.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Risco cambial

O Grupo está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

Em 31 de dezembro de 2022 o grupo possui o valor de R\$ 41.363 de fornecedores a pagar em dólar (USD). Em caso de variação da taxa de cambio entre a data-base dessas demonstrações financeiras e a data efetiva do pagamento, será reconhecido esse impacto como resultado financeiro do grupo.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
			Provável	25%	50%
	2022	2023		25%	50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	(1,28%)	(1,60%)	(1,92%)
Risco de redução do passivo					
			Sensibilidade		
	Índices	2022	Provável	25%	50%
Debêntures		420.392	(5.381)	(6.726)	(8.0472)
Aplicações financeiras		182.959	(2.342)	(2.927)	(3.513)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

		<u>Consolidado</u> <u>2022</u> <u>Contábil</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u> <u>Contábil</u>
Ativo	<u>Nota</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	5	183.062	61
Total		<u>183.062</u>	<u>61</u>

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	<u>Consolidado</u>				
	<u>Fluxo de caixa contratuais</u>				
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>3 meses ou menos</u>	<u>3-12 meses</u>	<u>1-2 anos</u>
Fornecedores e outras contas a pagar	144.987	144.987	144.987	-	-
Partes relacionadas	3.498	3.498	3.498	-	-
Debêntures	463.591	463.591	-	463.591	-
	<u>612.076</u>	<u>612.076</u>	<u>148.485</u>	<u>463.591</u>	<u>-</u>

18. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

18.1. Transações que não envolvem caixa

CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u> 2022
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Acervo líquido do imobilizado decorrente da subscrição de ações da controlada	1.825
Fornecedores - sem efeito caixa no encerramento do exercício	144.988
Acervo líquido - Fornecedores, sem efeito caixa no encerramento do exercício	(18)
Acervo líquido - Adiantamentos a fornecedores - sem efeito caixa no encerramento do exercício	39
Juros de debêntures - sem efeito caixa no encerramento do exercício	25.060
Efeito de variação cambial em fornecedores - sem efeito caixa no encerramento do exercício	(124)

18. Eventos subsequentes

O Grupo recebeu aportes de capital de seu acionista controlador para honrar seus compromissos contratuais.

Data do aporte: 28 março de 2023

Valor do aporte: R\$ 5.207